

☉ *guia definitivo para as conversas apagadas do WhatsApp*

Por

Claudio D. Shikida

(09 de Março de 2021, Ano II da Era do Covid-19)

Diante da mortífera pandemia que tem assolado o planeta desde o final de 2019, suspeita-se, por conta de alguém que resolveu experimentar uma coxinha de morcego, intensificou-se o isolamento social (supostamente eficiente na contenção da disseminação do democrático vírus) e, com ele, o uso dos meios de comunicação à distância.

Claro, como o século é o 21 (anteriormente grafado com muito mais elegância como XXI), estes meios não são mais como as chamadas telefônicas que seus pais faziam no longínquo século passado. Não. O momento é o dos “aplicativos de mensagens” e dos seus primos bidimensionais, os “aplicativos de teleconferência”.

Neste breve – e definitivo, promete o título – ensaio trataremos apenas dos primeiros dos quais o mais popular é o famoso e polêmicos *WhatsApp*.

Pois bem. O *WhatsApp* é um aplicativo, como sabemos, de troca de mensagens. Mensagens, neste caso, têm conteúdo amplo: desde texto e fotos até vídeos e famigerados *emojis* ou desanimadores *gifs* animados.

Os criadores do aplicativo são tão humanos quanto seus usuários (talvez com um pouco mais de inteligência, mas deixemos este ponto para uma (tele)conferência), mas nosso foco, neste guia definitivo, é nos usuários.

Não faltam relatos, na história da humanidade, de mensagens com erros. Fala-se até, em eletrônica e na estatística, de mensagens como sinais cercados de ruídos (aditivos ou multiplicativos, a gosto do freguês). A humanidade não faria melhor com um aplicativo em que pode teclar rapidamente uma mensagem, não é? O que, ora bolas, poderia dar errado?

Bem, tudo. Por isto você veio do título deste ensaio até aqui, não é? Afinal, este se intitula o guia **definitivo!** Não é só definitivo, como sintético. Assim, vamos a ele.

Situação #1 – Desavisado capricorniano - *Enviaram para mim uma mensagem e, antes que eu pudesse ler, apagaram-na. O que devo fazer?*

Guia – Sempre pense o pior possível. Só pode ter sido uma ofensa. Bloqueie a pessoa e nunca mais fale com ela. Nem presencialmente. Perdoar e tolerar não pegam bem para as tribos das redes sociais. Pense fora da caixa e lembre-se que cristianismo está fora de moda. Perdão. Ora bolas, o perdão...

Situação #2 – Isolado taurino – *Enviei uma imagem algo pornográfica para o grupo do trabalho por engano. Apaguei-a, mas não sei se alguém a viu. O que devo fazer?*

Guia – Situação interessante, não? Independentemente do nicho pornográfico, uma coisa é certa: você se ferrou. Sugiro que seja keynesiano e doe seu celular a um trombadinha, compre outro e, claro, diga no grupo que seu celular foi roubado por um ninja que, não só o roubou como enviou a tal imagem e ainda fez uns pedidos no cartão de crédito.

Tem sugestões? Não deveria. Afinal, este é o guia definitivo. Mas posso abrir uma exceção, sou brasileiro.

FIM